|  |
| --- |
| ***O QUE DEVIAMOS DE PENSAR***  ***Martin Luther King Jr. Paul Rusesabagina*** |
| PAULO CARREIRA |

C:\Programas\Microsoft Office\MEDIA\CAGCAT10\j0233070.wmf

***O QUE DEVIAMOS DE PENSAR***

O

s direitos humanos são os direitos e liberdades básicos de todos os seres humanos. Normalmente o conceito de direitos humanos tem a ideia também de liberdade de pensamento e de expressão, e a igualdade perante a lei.

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

É aquilo que nós ouvimos quando nascemos, e morremos. Sem fazermos nada para que possamos ter uma vida de Paz, em todo o Mundo, para que todos sintam que não há guerra, terrorismo, racismo, e que todo o ser humano não tenha de fugir das suas casas.



***GRANDE SELHOR***

***Martin Luther King Jr.***

**Martin Luther King, Jr.** (Atlanta, 15 de Janeiro de 1929 — Memphis, 4 de Abril de 1968) foi um pastor protestante e activista político. Membro da Igreja Batista, tornou-se um dos mais importantes líderes do activismo pelos direitos civis (para negros e mulheres, principalmente) nos Estados Unidos e no mundo, através de uma campanha de não-violência e de amor para com o próximo. Tornou-se a pessoa mais jovem a receber o Prémio Nobel da Paz em 1964, pouco antes do seu assassinato. O seu discurso mais famoso e lembrado é "Eu Tenho Um Sonho".

A sua campanha começa;

Em 1955, Rosa Parks, uma mulher negra, negou-se a dar o seu lugar num autocarro para uma mulher branca e foi presa. Os líderes negros da cidade organizaram um boicote aos autocarros de Montgomery para protestar contra a segregação racial em vigor no transporte. Durante a campanha de 381 dias, co-liderada por King, muitas ameaças foram feitas contra a sua vida, foi preso e viu a sua casa ser atacada. O boicote foi encerrado com a decisão da Suprema Corte Americana em tornar ilegal a discriminação racial nos transportes públicos.

Um dos seus grandes discursos foi, "Eu tenho um sonho" em Março de 1963 frente ao Memorial Lincoln em Washington, durante a chamada "marcha pelo emprego e pela liberdade".

 ***Martin Luther King Jr.***

***Paul Rusesabagina***

***Paul Rusesabagina,*** é gerente do *Hotel des Mille Collines. Que* relata um período de aumento da tensão entre a maioria Hutu e a minoria Tutsi, duas etnias de um mesmo povo que ninguém sabe diferenciar uma da outra a não ser pelos documentos. Tudo começa quando o presidente do Ruanda morre num atentado após assinar um acordo de paz. Imediatamente os hutus creditam o crime aos guerrilheiros tutsis, dando início ao genocídio de tutsis e hutus moderados. Neste instante, Paul tenta proteger a sua família, mas com o iminente massacre generalizado, compra favores para proteger os seus vizinhos que haviam pedido abrigo na sua casa na primeira noite de atrocidades. Com a continuidade da tensão e mortes de governantes, os turistas partem, enquanto, que no hotel aumentam a quantidade de vítimas que procuram abrigo e protecção. As forças da ONU fazem a segurança do mais novo "hotel de refugiados". Pela compra de favores dos militares e da milícia Interahamwe, Paul consegue manter o hotel a salvo. Com a saída dos estrangeiros do hotel, Paul inicia negociações com o General Bizimungu para conseguir protecção policial porém não consegue.

Tentam uma saída para alguns membros, mas entraram numa armadilha que quase acabou com a família de Paul. Na outra tentativa, escoltados pelas forças da ONU cruzam com rebeldes tutsis, e chegam até o campo de refugiados, "mais seguro" e dali poderiam partir para a Tanzânia.

Paul é Hutu e sua mulher, Tatiana é Tutsi. Ele havia sido treinado na Bélgica para administrar o hotel quatro estrelas Mil Colinas, localizado em Kigali, capital do Ruanda, quando a tensão secular crescente explodiu numa guerra total. Durante cem dias, perto de um milhão de pessoas morreram baleadas, queimadas ou esquartejadas, num dos massacres mais sangrentos de todos os tempos.

Paul escondeu na propriedade 1200 Tutsis, entre eles alguns empresários e políticos, que seriam os primeiros alvos dos Hutus.

 ***Paul Rusesabagina***

***MOMENTO DE REFLEXÃO***

Todas estas histórias de relatos, de pessoas que lutaram e deram a suas vidas por uma causa a “LIBERDADE DO HOMEM”, devíamos pensar que temos de lutar para que possamos globalizar os nossos direitos pelo mundo fora.

Embora eu tenha lutado muito pouco, só falando com as pessoas que me rodeiam. Eu mostro a raiva que me dá ao ver como certos relatos bárbaros são transmitidos pela Comunicação Social.

E os grandes países democráticos que lutam pelo direito do homem não fazerem nada para libertar os oprimidos desses regimes “nojentos”.

Será que estamos na Pré-História!

Se formos a ver a religião, todas mostram amor pelo próximo! E se olhar-mos para a religião católica, onde Cristo diz que não vamos ter paz, se não houver amor!

Como podemos ser tão cegos, pensando que estamos em paz, e vendo metade do mundo a ser destruído, e tantos seres “homem” a morrer de fome, miséria e violações.

Para todos os que lerem esta carta, que lutem. Como eu luto sem saber como fazer para melhorar, mas não vou baixar os braços.

Embora eu vá continuar a comer e a dormir descansado, sem saber quando a desgraça me vai bater à porta.

Mas penso que vai ser muito próximo!

Porque se à guerra num lado inserto, depressa pode vir a tocar-me também. E a história já mostrou isso muitas das vezes, como os seres humanos reles conseguem destruir o sonho do homem.

Elaborado:

Paulo Carreira



Ajuda:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Martin_Luther_King_Jr>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Droits_de_l%27Homme_-_JPG.jpg>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Hotel\_Ruanda